

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



RELATÓRIO FINAL

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

ANO LECTIVO 2013/2014

MARIA INÊS CHANG MENDES
Nº 2008147 | TURMA 3

Índice

1. Introdução e Objectivos	1
2. Actividades Desenvolvidas	1
2.1 Estágio Parcelar de Cirurgia	2
2.2 Estágio Parcelar de Medicina Interna	3
2.3 Estágio Parcelar de Saúde Mental	4
2.4. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	4
2.5 Estágio Parcelar de Pediatria	5
2.6 Estágio Parcelar de Obstetrícia e Ginecologia	6
2.7 Unidade Curricular Opcional - Oftalmologia	6
2.8 Unidade Curricular Preparação para a Prática Clínica	7
2.9 Outras actividades	7
3. Reflexão Crítica	7
4. Anexos	9

1. Introdução e Objectivos

O presente relatório tem como objectivo a descrição e análise das actividades desenvolvidas durante este ano lectivo. A primeira parte diz respeito aos estágios clínicos realizados e a outras actividades que contribuíram para o enriquecimento dos conhecimentos adquiridos. A segunda parte consiste numa reflexão crítica do meu aproveitamento e desempenho neste ano. Em anexo encontram-se os elementos que considere valorativos para este relatório.

O segundo ciclo de estudos do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas é constituído por 6 semestres, e tem como objectivo central a preparação para a prática clínica tendo por base as competências obtidas no primeiro ciclo de estudos. Deste modo, uma das finalidades é o desenvolvimento de competências indispensáveis ao exercício profissional da Medicina, nomeadamente, a colheita de anamnese em diversos contextos clínicos, o raciocínio clínico, e a posterior tomada de decisões com base nos diagnósticos equacionados. Outro objectivo é o desenvolvimento de competências de autonomia pela sua importância na orientação da prática clínica futura. Por fim, é ainda pretendido que se desenvolvam competências no domínio da investigação clínica, nomeadamente na formulação e realização de estudos e na comunicação de resultados à comunidade científica e ao público em geral.

O 6º ano tem então como objectivo ser um ano profissionalizante, funcionando como ponte para as etapas seguintes do percurso da nossa formação médica.

2. Actividades Desenvolvidas

2.1 Estágio Parcelar de Cirurgia

O estágio de Cirurgia decorreu no Hospital Beatriz Ângelo e teve a duração de oito semanas, das quais duas foram dedicadas a uma especialidade opcional, no meu caso Anestesiologia, sob orientação da Dr^a Joana Oliveira, e as restantes dedicadas à Cirurgia Geral, sob orientação do Dr. Gonçalo Luz. O objectivo central para este estágio era a integração no Serviço de Cirurgia Geral, através da participação nas diversas actividades assistenciais e científicas do Serviço, pretendendo-se que, no final do estágio, fossem adquiridos os conhecimentos teórico-práticos necessários para a correcta avaliação das situações clínicas mais comuns, estabelecendo as prioridades e os procedimentos essenciais para a sua resolução.

Começando por analisar o estágio no Serviço de Anestesiologia, considero que foi um ponto a favor a oportunidade de ficar a conhecer uma área que, até então, me era completamente desconhecido, permitindo a aquisição de conhecimentos totalmente novos. Saliento ainda a autonomia que me foi dada na realização de um grande número de procedimentos práticos neste Serviço.

Em relação ao estágio no Serviço de Cirurgia Geral, pude acompanhar as diversas actividades do meu tutor, tendo tido oportunidade de participar em diversas cirurgias, bem como de observar os doentes em contexto de enfermaria e consulta. Participei ainda nas actividades do Serviço de Urgência, no entanto, atendendo a que a Pequena Cirurgia não é assegurada pelos Cirurgiões Gerais que estão escalados, houve uma nítida falta de oportunidade para a prática de procedimentos básicos.

Este estágio terminou com um Mini-Congresso no qual foram apresentados Casos Clínicos pelos alunos. O Caso Clínico do meu grupo foi baseado num doente com uma

fístula colecistocutânea espontânea, tendo ganho o primeiro prémio, pelo que foi realizado, de seguida, um *case report* com base neste caso.

Posso assim concluir que este estágio possibilitou, por um lado, a minha integração na dinâmica do hospital e uma visão multidisciplinar da Cirurgia Geral e, por outro, a consolidação dos conhecimentos teórico-práticos previamente adquiridos.

2.2 Estágio Parcelar de Medicina Interna

O estágio de Medicina Interna teve a duração de oito semanas e decorreu no Serviço de Medicina 2.1 do Hospital de São José, sob orientação da Dr^a. Carmen Marques, dividindo-se em seis semanas na Enfermaria de Homens e duas semanas na Unidade de Cuidados Intermédios. Os objectivos fundamentais para este estágio eram o aperfeiçoamento das competências teórico-práticas adquiridas nos primeiros cinco anos, de forma a adquirir capacidades para responder às necessidades dos doentes de um modo abrangente, tendo por base o acompanhamento do tutor.

Considero que este estágio permitiu uma integração total no Serviço e foi fundamental para o desenvolvimento da autonomia necessária para a prática clínica futura. As duas últimas semanas do estágio na unidade de cuidados intermédios foram um ponto positivo, uma vez que tive oportunidade de observar doentes com patologia mais grave, o que me obrigou a desenvolver um raciocínio mais rápido e sistemático. Ainda, de salientar a frequência no Serviço de Urgência que contribuiu para uma maior independência, auto-confiança e responsabilidade.

No final deste estágio, apresentei um trabalho de grupo sobre a abordagem da Fibrilhação Auricular, com base nas guidelines da Sociedade Europeia de Cardiologia.

2.3 Estágio Parcelar de Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental teve a duração de quatro semanas, tendo decorrido na Enfermaria do Serviço de Psiquiatria do Hospital Fernando Fonseca, sob orientação da Dr^a. Carlota Tomé.

Durante este estágio adquiri conhecimentos e capacidade de diagnóstico e intervenção nesta área, os quais eram o principal objectivo. Dado que o estágio foi realizado somente na Enfermaria do Serviço, tive maioritariamente contacto com patologia em fase aguda. Pude ainda realizar entrevistas clínicas, as quais se tornaram um desafio dada a pouca experiência que possuía quer neste campo, quer na abordagem face a doentes psiquiátricos. Destaco ainda a importância das aulas teórico-práticas leccionadas pelo Professor Dr. Miguel Xavier, que deram uma perspectiva prática da gestão de situações frequentes e difíceis nesta área.

No final do estágio foi apresentado um trabalho de grupo sobre Alcoolismo, integrando os conhecimentos teóricos já anteriormente adquiridos e novamente revistos, com a componente prática adquirida ao longo deste estágio.

2.4 Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

O estágio de Medicina Geral e Familiar teve a duração de quatro semanas, das quais as duas primeiras decorreram na USF Descobertas sob orientação da Dr^a. Márcia Braga, e as duas últimas na UCSP de Vendas Novas sob orientação da Dr^a Amparo Bueno. O objectivo central deste estágio era a prática de uma medicina sistémica centrada na pessoa, tendo em conta a forma como os problemas de saúde se apresentam no contexto da comunidade.

Em ambos os estágios pude acompanhar activamente consultas de Planeamento Familiar, de Saúde Materna, de Saúde Infantil e de Saúde dos Adultos, e ganhar prática na utilização do sistema informático. Tive ainda a oportunidade de participar em palestras sobre Sexualidade, no âmbito da Saúde Escolar. Considero que em qualquer dos estágios os objectivos propostos foram atingidos, tendo ambos sido fundamentais para perceber a importância dos cuidados de saúde primários no acompanhamento longitudinal dos doentes, concretamente na detecção e abordagem precoce dos seus problemas, e na promoção do seu bem-estar físico, mental e social.

2.5 Estágio Parcelar de Pediatria

O estágio de Pediatria teve a duração de quatro semanas e decorreu no Serviço de Pediatria do Hospital São Francisco Xavier, sob a orientação do Dr. Edmundo Santos. As duas primeiras semanas foram dedicadas ao Berçário e as duas últimas à Enfermaria. Este estágio tinha como objectivos nucleares o desenvolvimento de prática na observação da criança e a sedimentação dos conhecimentos teórico-práticos nesta área de forma a conseguir diagnosticar e saber os princípios gerais de conduta nas doenças mais comuns da criança e do adolescente, incluindo urgências e emergências.

Considero que este estágio foi bastante enriquecedor, pois possibilitou o contacto com várias áreas da Pediatria, uma vez que pude integrar as equipas do Serviço de Pediatria Médica e do Berçário, acompanhar a consulta de Imunoalergologia e, ainda, contactar com as actividades do Serviço de Urgência Pediátrica, permitindo assim a aquisição de competências, nomeadamente na realização do exame objectivo da

criança, no raciocínio diagnóstico e na decisão terapêutica. De destacar, ainda, as duas semanas em que participei com total autonomia nas actividades diárias do Berçário.

No final deste estágio apresentei um trabalho sobre Pneumonia, baseado no caso de uma criança que acompanhei na Enfermaria.

2.6 Estágio Parcelar de Obstetrícia e Ginecologia

O estágio de Obstetrícia e Ginecologia teve a duração de quatro semanas e decorreu no Hospital CUF Descobertas sob a orientação da Dr^a. Sofia Alegria.

O objectivo central deste estágio foi a integração no Serviço, participando nas actividades da Consulta Externa, do Bloco Operatório, do Bloco de Partos e do Serviço de Urgência, com o objectivo de desenvolver autonomia no raciocínio clínico e nas condutas indispensáveis à boa prática médica em Ginecologia e Obstetrícia.

Quer em relação à componente de Obstetrícia como de Ginecologia, este objectivo foi conseguido maioritariamente em contexto de Consulta, onde foi possível a sedimentação dos conhecimentos teórico-práticos previamente adquiridos, sobretudo no que diz respeito à avaliação da grávida e à observação ginecológica. A passagem pelo Serviço de Urgência foi também de extrema importância, dado o contacto com desafios mais complexos, onde a semiologia e o raciocínio clínico têm bastante relevo, pois são a base para uma acção sistemática e eficaz.

2.7 Unidade Curricular Opcional – Oftalmologia

O Estágio Clínico Opcional de Oftalmologia realizou-se no Hospital de Santa Maria, sob orientação da Dr^a Mun Faria, durante duas semanas. Teve como principais

componentes a Consulta Externa de Retina Cirúrgica, onde observei maioritariamente descolamentos de retina; o Bloco Operatório onde assisti a diversas cirurgias; e o Serviço de Urgência onde observei patologias mais variadas e em fase mais aguda.

2.8 Unidade Curricular de Preparação para a Prática Clínica

Sob a regência do Prof. Dr. Palma dos Reis, foram leccionadas 7 aulas com o objectivo de dar uma visão global de determinados temas transversais às várias áreas da Medicina, abordando-os do ponto de vista de diferentes especialidades, de forma a fomentar o raciocínio clínico e dar ferramentas para a tomada de decisões, permitindo a integração global dos conhecimentos adquiridos pelo aluno ao longo do curso.

2.9 Outras Actividades

- Neste ano lectivo, colaborei com dois colegas na realização de um *case report* denominado *“Fístula Colecistocutânea Espontânea: Complicação Extraordinariamente Rara de Uma Patologia Muito Frequente”*, que está actualmente submetido para revisão e aceitação na revista interna de Casos Clínicos do Hospital Breatiz Ângelo. (anexo 1).
- Participei também na sessão de educação para a saúde sobre *“Perturbações do Espectro do Autismo”*, no âmbito da Medicina Geral e Familiar (anexo 2).

3. Reflexão Crítica

Com a conclusão do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, considero que foram atingidos os principais objectivos propostos. A larga componente prática dos três

últimos anos, principalmente do 6º ano, possibilitou o desenvolvimento das competências teórico-práticas fundamentais para abordar a maioria das situações da prática clínica e para antecipar algumas das dificuldades que então poderão surgir.

O desenvolvimento de autonomia foi conseguido de uma forma proporcional ao grau de responsabilidade que me foi atribuído em cada Serviço. Diariamente surgiram necessidades de aprendizagem em relação a diversas situações clínicas, obrigando ao aperfeiçoamento das ferramentas de pesquisa e trabalho que utilizava anteriormente. Destaco o estágio de Medicina Interna como determinante neste ponto, por terem surgido diversas situações de difícil gestão que potenciaram a minha capacidade de solucionar problemas de uma forma expedita e sistemática.

No que diz respeito ao desenvolvimento de competências no domínio da investigação clínica, apesar de, ao longo do ano, não ter tido oportunidade de participar em actividades deste tipo, tive a possibilidade de realizar um *case report*, para além de, em cada estágio, ter apresentado um trabalho sobre um caso clínico ou de revisão teórica de um tema. Estes trabalhos contribuíram, por um lado, para o desenvolvimento de capacidades de recolha e sistematização de informação e, por outro, para o aprimoramento da capacidade de realização de comunicações ao público.

Sintetizando, este ciclo de estudos contribuiu para a aquisição das competências que vão permitir responder às exigências diárias do exercício da profissão médica, e teve, ainda, um papel muito importante na clarificação da escolha do percurso futuro em termos profissionais. Posso, sem dúvida, concluir que este Mestrado me forneceu todas as ferramentas teóricas e práticas necessárias para “consagrar a minha vida ao serviço da Humanidade” – In *Declaração de Genebra*; 1948.

Anexo 1

FÍSTULA COLECISTOCUTÂNEA ESPONTÂNEA: COMPLICAÇÃO EXTRAORDINARIAMENTE RARA DE UMA PATOLOGIA MUITO FREQUENTE

Gonçalo Luz¹, Rita Garrido¹, Joana Nunes², Jaime Calha³, José Agapito Fonseca⁴, Maria Inês Mendes⁴, Nuno Moura Valejo Coelho⁴

¹Serviço de Cirurgia, ²Serviço de Gastrenterologia, ³Serviço de Imagiologia
Hospital Beatriz Ângelo

⁴Faculdade de Ciências Médicas

Resumo:

A litíase biliar, patologia muito prevalente, está muitas vezes associada a complicações clínicas. Contudo, a fístula e abscesso colecistocutâneos espontâneos constituem uma complicação muito rara desta doença, manifestando-se por orifício de drenagem ou por uma massa dolorosa com alterações cutâneas. O diagnóstico é feito por tomografia computadorizada, e a terapêutica inicial é conservadora, com antibioterapia de largo espectro e drenagem de abscesso, seguindo-se terapêutica definitiva com colecistectomia e fistulotomia. Os autores apresentam um caso clínico de um doente com abscesso colecistocutâneo espontâneo no contexto de doença litiásica, discutindo ainda a fisiopatologia, abordagem diagnóstica e estratégia terapêutica.

Palavras-chave: fístula colecistocutânea espontânea; litíase biliar

Anexo 2



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO ALENTEJO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VENDAS NOVAS

Certifica-se que **Maria Inês Chang Mendes**, frequentou a sessão de Educação para a Saúde sobre "Perturbação do Espectro do Autismo ", que decorreu na Escola Sede do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, no dia 12 de março de 2014 com a duração de duas horas. Esta sessão foi promovida pelo Centro de Saúde de Vendas Novas, no âmbito do Projeto da Educação para a Saúde deste Agrupamento.

A sessão foi dinamizada pela Dr.^a Fernanda Barros, Pedopsiquiatra do Serviço de Pediatria do Hospital de Évora, pela Dr.^a Rosário Correia, Psicóloga do Serviço de Pediatria do Hospital de Évora e pela Dr.^a Filipa Rosado, Estagiária de Psicologia do Serviço de Pediatria do Hospital de Évora.



O Diretor do Agrupamento

(Carlos Rebelo)

